

Líderes garantem aprovação rápida

25 JUN 1985

O projeto que regula as eleições municipais de 15 de novembro vindouro, liberado pela Câmara sem o item dos dois turnos, deve ser aprovado em "regime de urgência-urgentíssima" pelo Senado ainda esta semana, segundo as indicações ontem recolhidas entre os líderes do PMDB, PFL e PDS — Humberto Lucena, Carlos Chiarelli e Murilo Badaró, respectivamente.

Esse consenso, porém, não impede que todos os líderes apresentem emendas ao projeto, com o intuito de "firmarem posição". Ontem, o senador Murilo Badaró formalizou doze emendas, entre as quais a que — cópia fiel da apresentada na Câmara pelo deputado Prisco Viana, líder do PDS — regula a propaganda eleitoral gratuita "considerando também a situação das empresas de radiodifusão e de televisão".

O senador Humberto Lucena proporá a eleição de prefeitos em dois turnos e o senador Carlos Chiarelli sugerirá emendas que atendam ao ideário do PFL. Mas essas emendas não devem ter sucesso.

QUORUM

Resta saber, agora, se as lideranças conseguirão trazer a plenário os seus liderados. "Tenho plena confiança de que a partir de

hoje estarão em Brasília aos 24 senadores do PMDB", assegurou Humberto Lucena. Chiarelli espera também para hoje os seus 16 comandados, com os quais almoçará juntamente com o ministro João Sayad, do Planejamento. Confirmando-se tais presenças — sem contar com as do PDS, PDT e PTB —, o "quorum" mínimo de 35 senadores já estaria assegurado.

OUTROS PROJETOS

O senador Humberto Lucena, aproveitando o "esforço concentrado" que deverá atrair parlamentares nesta última semana que antecede o recesso parlamentar de julho, tem planos de fazer votar várias

LUIZ MARQUES



Humberto Lucena

outras matérias, além das eleições municipais, que precisam de ser imediatamente aprovadas. Constam de sua programação os projetos de aumento do funcionalismo público federal (ainda na Câmara) e do GDF, a antecipação do imposto de renda das pessoas jurídicas, créditos especiais, e pedidos de autorização de empréstimos de vários Estados e Municípios.

Para o próximo semestre, segundo Humberto Lucena, ficariam a emenda constitucional convocatória da Constituinte (aguardada pelo Congresso até a próxima sexta-feira), a lei orgânica dos partidos políticos e a lei eleitoral.

FRAGELLI APELA

O presidente do Senado, José Fragelli, preocupado com a pauta de votação para esta semana e a necessidade de apoio parlamentar ao governo, apelou ontem aos partidos para que se sensibilizem com a proposta de pacto nacional feita por José Sarney:

— Virar as costas ao pacto seria falta de amadurecimento. E preciso compreender que a situação do País é muito grave e, para superá-la, todos deveriam se sentar para firmar o pacto nacional, que deve ser iniciado através de um pacto político.